RELATÓRIO CPA 2021

CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

2021

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2021

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 4

1. CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2021 5

1.1. DADOS DA FACULDADE LATINO-AMERICANA DE TEOLOGIA - FLAM 6

1.1.1 Perfil, Missão, Visão e valores 6

1.1.2 – Finalidades Institucionais 6

1.1.3 – Objetivos e Metas Institucionais 7

1.1.4 Metas Institucionais, conforme PDI 8

2. OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 8

3. METODOLOGIA 9

3.1 FASES DA AVALIAÇÃO 9

Fase 1 - Sensibilização. 9

Fase 2 - Planejamento. 9

Fase 3 - Análise documental. 9

Fase 4 - Visitação in loco. 9

Fase 5 - Elaboração de Relatórios e plano de ação. 10

Fase 6 - Comunicação dos Resultados. 10

3.2. DIMENSÕES DE AVALIAÇÃO SEGUNDO O SINAES 10

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional 10

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação 10

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional 11

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 11

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição 11

Eixo 3: Políticas Acadêmicas 11

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão 11

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade 12

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes 12

Eixo 4: Políticas de Gestão 13

Dimensão 5: Políticas de Pessoal 13

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição 13

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira 14

Eixo 5: Infraestrutura Física 14

Dimensão 7: Infraestrutura Física 14

3.3 QUESTÕES AVALIATIVAS 15

3.3.1 Resultados da Avaliação com Docentes 16

3.3.2 Resultados da Avaliação com Alunos do Curso Bacharel em Teologia Modalidade Presencial 17

3.3.3 Resultados da Avaliação com Alunos do Curso Bacharel em Teologia Modalidade à Distância 17

3.3.4 Resultados da Avaliação com Funcionários do Corpo Técnico-Administrativo 18

4. CALENDÁRIO CPA - 2021 19

Anexo 1 - Regulamento da avaliação institucional 21

INTRODUÇÃO

2016 foi o primeiro ano de funcionamento da Faculdade Latino-Americana, portanto, também o primeiro ano da Comissão Própria de Avaliação, instalada conforme Regimento. Em razão de a primeira avaliação se dar no conjunto da implantação institucional, o relatório de 2016 foi unido com o relatório de 2017, para indicar um quadro mais robusto de informações e análises comparativas.

As análises e ações da CPA estão em constante aprimoramento com o objetivo de compreender como essa análise pode e deve contribuir para ajustes de rota e desenvolvimento da instituição. Por isso, alguns procedimentos foram repensados e novos modelos foram implantados. Ainda se constitui o desafio de envolver toda a comunidade acadêmica na política avaliativa, no sentido de não ser um indicador de fracasso e sim indicador de pontos de aprendizagem e crescimento.

Os resultados da avaliação deverão ser conhecidos e discutidos amplamente pela comunidade acadêmica e externa a ela, para fins de regulação das fragilidades administrativas e acadêmicas, aperfeiçoamento do projeto institucional e participação efetiva de toda a comunidade na construção da escola. Ela também será instrumento de base na construção e reformulação de projetos institucionais, pedagógicos e dos diversos programas oferecidos pela instituição.

A avaliação também deverá orientar a organização do corpo docente e sua atuação, reorganização do espaço físico institucional, aquisição de bens e equipamentos, bem como a ampliação da biblioteca e dos recursos didático-pedagógicos.

1. CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2021

A CPA de 2021 foi constituída pelo Ato do Diretor, profa. Ivone Lima Botelho, conforme consta na ata do Colegiado Acadêmico da Flam, realizada no dia 13 de abril de 2021, sob nº 01/2021, de acordo com o art. 11, da Lei nº 10.861/2004, e segue instruções do Regimento Flam (anexo 1)

Representante do corpo técnico e presidente da comissão
Paulo Henrique Martins

Representante dos professores dos cursos presenciais
André Lima Botelho

Representantes dos alunos dos cursos presenciais
André Castro

Representante do professores dos cursos EAD
Luis Fernando de Carvalho Sousa

Representantes dos alunos dos cursos EAD
Ben-Eli Dias de Melo

Representantes da comunidade
Rosilda Franco

1.1. DADOS DA FACULDADE LATINO-AMERICANA DE TEOLOGIA - FLAM

Mantida: FLAM – Faculdade Latino-americana de Teologia

Endereço: Estrada dos Fernandes, n.º 2.680, Bairro Mirante, Arujá, SP.

E-mails: info@flam.org.br / ivone@flam.org.br

Site: www.flam.org.br

Telefone: (11) 97414.6233

Direção Geral: Ivone Lima Ferreira Botelho

1.1.1 Perfil, Missão, Visão e valores

Missão: Contribuir com qualidade para a formação integral de líderes cristãos para o desempenho de sua missão no mundo.

Visão: Ser um centro educacional latino-americano de referência no ensino e produção de teologia integral

Valores: Cristianismo autêntico, Integridade, Liderança, Competência, Trabalho em Equipe, Humildade, Contextualização, Serviço, Responsabilidade Social e Ambiental.

1.1.2 – Finalidades Institucionais

Como instituição de Ensino Superior, a FLAM possui as seguintes finalidades institucionais:

a) estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

b) formar diplomados na área da Teologia, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

c) incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica no campo da Teologia e área das humanidades em geral, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

d) promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

e) suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

f) estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

g) promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

1.1.3 – Objetivos e Metas Institucionais

Objetivo Geral

A Flam, como uma instituição pertencente à Missão Jovens da Verdade, tem como propósito original dedicar-se à educação e acompanhamento da juventude brasileira. Mediante tal preocupação, como instituição de ensino e ampliando suas áreas de atuação, tem por objetivo geral promover a educação teológica integral, nas diversas modalidades de ensino e com o uso de recursos diversos e adequados ao tempo atual, de modo a contribuir para o desenvolvimento da Igreja Cristã brasileira e da sociedade em geral.

Objetivos Específicos

A FLAM possui como objetivos específicos:

a) Organizar-se como instituição de ensino superior, devidamente autorizada pelo MEC, conforme orienta a legislação educacional do país, visando o desenvolvimento efetivo do ensino, pesquisa e extensão;

b) Possibilitar o acesso da população do município de Arujá à um polo de educação à distância com a oferta do curso de Teologia;

c) No âmbito do ensino, atuar na modalidade da educação à distância, com a utilização de novas tecnologias para viabilização do conhecimento de modo organizado e interativo;

d) Oferecer cursos de pós-graduação *Lato-Sensu*, na modalidade da educação à distância, visando a qualificação tanto da liderança eclesial como de profissionais da região onde a IES está situada;

e) Criar, organizar e implantar programas de extensão universitária, visando o acesso da comunidade em geral ao conhecimento desenvolvido no âmbito da IES, a relação teoria-prática necessária ao ensino e a interação entre comunidade acadêmica e comunidade social externa a ela;

f) Realizar e estimular a iniciação científica, relacionada ao ensino, na área da educação teológica e das Ciências Humanas em geral;

g) Contribuir para a discussão sobre a educação teológica latino-americana e no âmbito eclesial e social em geral.

1.1.4 Metas Institucionais, conforme PDI

A FLAM possui as seguintes metas para o período de vigência deste PDI e após credenciamento institucional e autorização do seu primeiro curso:

Metas Institucionais	Ano				
	2017	2018	2019	2020	2021
Credenciamento institucional junto ao MEC e autorização do curso de Bacharel em Teologia na modalidade EAD					
Implantação e implementação institucional da EAD					
Criação e implementação da Revista Epifania					
Implementação da pós-graduação Lato-sensu EAD					
Renovação de Reconhecimento Bacharel em Teologia Presencial					
Reconhecimento Bacharel em Teologia EAD					
Pesquisas para criação de novos polos					

2. OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1) Autoconhecimento institucional por meio do reconhecimento e verificação dos projetos, propostas, metas e possibilidades;

2) avaliar o nível de adequação da instituição às exigências e expectativas da educação superior no país;

3) verificar a coerência entre o planejamento e declaração institucional e suas ações e realidade;

4) identificar os aspectos positivos e negativos dos vários setores, cursos e projetos e, na medida do possível, sua mensuração a fim de se detectar com maior objetividade as informações para uma sistematização eficiente;

5) disseminar no ambiente acadêmico uma cultura de avaliação abrangente, constante e dinâmica;

6) perceber o nível de inserção da instituição na comunidade, bem como sua relevância social.

Esses objetivos serão organizados em cinco eixos e suas respectivas dimensões.

3. METODOLOGIA

3.1 FASES DA AVALIAÇÃO

Fase 1 - Sensibilização.

Trata-se da primeira fase do processo avaliativo da CPA: conscientizar a comunidade acadêmica da necessidade e cultura de avaliação, para fins de uma atuação abrangente e participativa dos seus membros.

A sensibilização tem sido realizada do seguinte modo:

1) criação de formulário eletrônico da CPA;

2) avisos nos murais da instituição;

3) reuniões com representantes de turmas, corpo técnico-administrativo, corpo docente, direção do Diretório Acadêmico, etc.;

4) comunicação das atividades da CPA nos eventos institucionais;

Fase 2 - Planejamento.

A fase de planejamento tem envolvido os trabalhos que antecedem a avaliação propriamente dita. Trata-se da distribuição de tarefas, elaboração de calendários, definição dos documentos a serem consultados e estabelecimento de prazos, revisão de objetivos e metas, etc.

Fase 3 - Análise documental.

Nesta fase tem sido realizado o estudo dos documentos institucionais a fim de se obter amplo conhecimento do projeto e da organização institucional em nível declaratório. A comissão indicada para esse fim se reunirá em datas previamente marcadas para a realização dos trabalhos.

Fase 4 - Visitação in loco.

Os grupos de trabalho visitam nesta etapa da avaliação os setores administrativos e acadêmicos da instituição para verificação das condições. Realizam entrevistas com os responsáveis visando coletar dados para o relatório final: financeiro, biblioteca, administrativo, coordenadorias, direção, órgãos estudantis, corpo discente, etc. A maioria dessas ações serão feitas informalmente em razão do tamanho e das características particulares da FLAM, por entender que as ações formais precisam ser implantadas aos poucos para não trazer constrangimento ou receio de invasão da privacidade.

Fase 5 - Elaboração de Relatórios e plano de ação.

As informações serão coletadas, analisadas e comporão um relatório que proporá ações reguladoras e estimulará reflexões sobre o projeto institucional, com expectativas para o próximo ano de avaliação.

Fase 6 - Comunicação dos Resultados.

A publicação se dará nos âmbitos internos da instituição, em reuniões de Colegiado, docentes e discentes. A CPA planeja incluir os resultados no site da Flam, em espaço direcionado a isso.

Os resultados da avaliação precisam ser conhecidos e discutidos amplamente pela comunidade acadêmica para fins de conhecimento de pontos fortes e a regulação das fragilidades e busca do aperfeiçoamento do projeto institucional. A avaliação também deverá orientar a organização do corpo docente e sua atuação, reorganização do espaço físico institucional, aquisição de bens e equipamentos, bem como a ampliação da biblioteca e dos recursos didático-pedagógicos.

3.2. DIMENSÕES DE AVALIAÇÃO SEGUNDO O SINAES

Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014, aprova, em extrato, os indicadores do instrumento de avaliação institucional externa que subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

A lei do Sinaes prevê 10 dimensões que tem como finalidade contemplar a Instituição de Ensino Superior como um todo. Em 2014, a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES No 065 reorganizou as dimensões em 5 eixos avaliativos.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: **Planejamento e Avaliação**

Verificar a existência e eficácia das políticas de planejamento e avaliação institucional, por meio de:

1) Planejamento geral da instituição, bem como de planejamentos específicos e sua adequação ao Projeto Pedagógico Institucional e projetos específicos;

2) Eficiência de procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional que geram ou geraram mudanças, correções, aperfeiçoamentos e intervenções onde se percebeu ser necessário;

3) Medidas de divulgação interna do processo e resultados do planejamento e da avaliação da instituição.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

***Dimensão 1:* Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

A missão institucional compreende o que a instituição entende sobre o seu papel na sociedade e no mundo em geral. Trata-se do que ela existe para fazer. Em vista disso, ela é norteadora de todo planejamento, organização e ações institucionais.

O PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional é o documento onde está registrado o planejamento institucional para os próximos anos. A CPA deverá então conhecê-lo e verificar sua implantação e execução enquanto projeto institucional.

***Dimensão 3:* Responsabilidade Social da Instituição**

Como esclarece o roteiro do SINAES, diz respeito à contribuição da instituição "em relação à inclusão social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural".

Para avaliação deste quesito a CPA deverá perceber na análise de todos os textos, documentos, projetos, programas e cursos a existência das seguintes iniciativas da instituição:

1) Critérios de ampliação de acesso a portadores de necessidades especiais;
2) Ações para inclusão de grupos sociais sub-representados em cada segmento da comunidade acadêmica (professores, estudantes e funcionários);
3) Contribuição social com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural da nação;
4) Programas visando interação com o meio social, o desenvolvimento e, ao mesmo tempo, a preservação da arte, da cultura e do meio-ambiente;
5) Ações organizadas como: ONGs, corais, centros de saúde, creches, etc.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

***Dimensão 2:* Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

A CPA verificará as políticas que norteiam o ensino no âmbito institucional, sua correspondência ao PDI, à Missão e efetividade nos cursos e programas acadêmicos institucionais. Será verificado, para isso, o PPC de cada curso, índices de formandos, documentos de TCC, inovações realizadas e outros indicadores que possibilitem perceber os resultados acadêmicos institucionais.

***Dimensão 4:* Comunicação com a Sociedade**

Neste item a CPA deverá verificar as ações da instituição no que diz respeito à sua comunicação interna e externa. Serão observados:

1) Mecanismos, formas e conteúdos de divulgação da instituição, como: *homepage*, *fanpage*, plataformas de EAD, materiais impressos, representatividade em eventos de fomento ao conhecimento, etc.;
2) Comunicação interna por meio de intranet, murais, reuniões, circulares, etc.;
3) Comunicação e acesso da comunidade externa à comunidade interna e órgãos de gestão institucional.

***Dimensão 9:* Política de Atendimento aos Discentes**

Como esclarece o roteiro do SINAES, diz respeito à contribuição da instituição "em relação à inclusão social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural".

Para avaliação deste quesito a CPA deverá perceber na análise de todos os textos, documentos, projetos, programas e cursos a existência das seguintes iniciativas da instituição:

1) Critérios de ampliação de acesso a portadores de necessidades especiais;
2) Ações para inclusão de grupos sociais sub-representados em cada segmento da comunidade acadêmica (professores, estudantes e funcionários);
3) Contribuição social com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural da nação;
4) Programas visando interação com o meio social, o desenvolvimento e, ao mesmo tempo, a preservação da arte, da cultura e do meio-ambiente;
5) Ações organizadas como: ONGs, corais, centros de saúde, creches, etc.

Neste item verificam-se as ações institucionais que possibilitam o acesso, seleção e permanência dos estudantes na instituição, por meio de:

1) Políticas de participação de estudantes em atividades de ensino (estágios, tutorias, etc.);
2) Existência de programa e participação dos estudantes em: iniciação científica, extensão, avaliação, etc.;
3) Análise de dados sobre ingresso, evasão/abandono, formaturas, relação professor/aluno, e outras atividades de caráter educativo;
4) Programa de acompanhamento de egressos e inserção no campo de trabalho/ministério;
5) Criação de oportunidades de formação continuada;
6) Mecanismos de apoio acadêmico e psicopedagógico aos alunos;
7) Eficiência de indicadores para medir resultados obtidos pelos estudantes;

8) Eficiência dos procedimentos burocráticos de registro e controle, bem como de atendimento aos estudantes;

9) Utilização de bolsas de estudo, bolsas de pesquisa e de extensão;

10) Mecanismos que estimulem e favoreçam a participação dos alunos em eventos;

11) Políticas de incentivo à participação dos estudantes em projetos com os docentes;

12) Dados atualizados sobre a inserção dos egressos na vida ministerial/profissional;

13) Mecanismos de participação dos egressos na vida da instituição;

Eixo 4: Políticas de Gestão

***Dimensão 5:* Políticas de Pessoal**

Nessa etapa, verificar-se-ão as ações da instituição que visam ao aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho de todo o seu pessoal, ou seja: corpo docente e corpo técnico-administrativo.

a) Corpo Docente:

Verificar:

1) número de docentes em tempo integral, parcial e horistas;

2) número de doutores, mestres e especialistas e seus regimes de trabalho;

3) experiência docente no Ensino Superior e fora dele;

4) formação didático-pedagógica;

5) número de publicações por docente;

6) critérios de ingresso, progressão na carreira, política de qualificação e de avaliação de desempenho.

b) Corpo técnico-administrativo

Analisar os seguintes dados:

1) número de funcionários e grau de escolaridade de cada um;

2) experiência profissional;

3) critérios de contratação e de progressão na carreira;

4) políticas de capacitação e avaliação de desempenho.

***Dimensão 6:* Organização e Gestão da Instituição**

Verificar a organização institucional, sua funcionalidade, nível de comprometimento com o projeto institucional e de participação dos vários segmentos da comunidade acadêmica, por meio de:

1) existência de plano de gestão e sua adequação ao nível declaratório da instituição;

2) estrutura organizacional oficial e real e sua funcionalidade;

3) procedimentos e processos de tomada de decisões;

4) existência e níveis de participação dos vários segmentos da comunidade acadêmica no processo de tomada de decisões da instituição;

5) funcionamento e eficiência dos procedimentos de controle e registro acadêmico.

Dimensão 10: **Sustentabilidade Financeira**

Envolve a verificação da capacidade de sustentabilidade financeira da instituição, não somente para manutenção dos seus projetos como também para sua expansão e desenvolvimento, tendo em vista sua importância social, por meio de:

1) orçamento anual;
2) capacidade de sustento dos projetos;
3) programas e planejamento de expansão;
4) políticas de captação e alocação de recursos;
5) políticas para a aplicação dos recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão;
6) cumprimento das obrigações trabalhistas;
7) recursos destinados para a atualização dos equipamentos e acervo da biblioteca;
8) destinação de verbas para capacitação docente, técnica e administrativa.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: **Infraestrutura Física**

Verificar a organização institucional, sua funcionalidade, nível de comprometimento com o projeto institucional e de participação dos vários segmentos da comunidade acadêmica, por meio de:

1) existência de plano de gestão e sua adequação ao nível declaratório da instituição;
2) estrutura organizacional oficial e real e sua funcionalidade;
3) procedimentos e processos de tomada de decisões;
4) existência e níveis de participação dos vários segmentos da comunidade acadêmica no processo de tomada de decisões da instituição;
5) funcionamento e eficiência dos procedimentos de controle e registro acadêmico.

Envolve a verificação da adequação da infraestrutura física da instituição aos programas, cursos e atividades por ela propostos e anunciados. Serão analisados:

1) espaços físicos, existência, distribuição e políticas de expansão;
2) políticas de conservação, segurança e atualização;
3) programas de estímulo à utilização dos meios em função dos fins;
4) utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas.

5) número de salas de aulas de acordo com os cursos oferecidos (horários e exigências);

6) suficiência e manutenção de instalações sanitárias;

7) existência e adequação de salas para: direção, gabinetes de coordenadores, gabinetes de professores, de reuniões;

8) número e condições de: auditórios, áreas de convivência, acesso para portadores de necessidades especiais, laboratórios (de informática e específico), biblioteca (acervo, núcleo de teologia, bases de dados, salas de estudo em grupo e individuais);

9) espaços de convívio para docentes e corpo técnico-administrativo;

10) existência e número suficiente de equipamentos como: computadores, equipamentos de multimídia, quadros interativos, etc.

3.3 QUESTÕES AVALIATIVAS

Uma vez que a pandemia da COVID-19 estendeu-se ao longo de todo o ano de 2021, e o distanciamento social obrigatório impediu o encontro presencial, algumas ações precisaram ser adaptadas para o ambiente virtual, como disponibilização de banners, vídeos promocionais e informativos, sobre a CPA, de forma digital, através do site e do ambiente virtual de aprendizagem.

Para o ano letivo de 2021 a CPA utilizou-se de pesquisa qualitativa, por meio de formulário eletrônico, para construção da autoavaliação institucional do período. Os formulários foram aplicados para o corpo discente (alunos dos cursos da modalidade presencial e à distância), corpo docente e corpo técnico-administrativo da instituição, sendo constituídos de questões sobre diversas áreas. Diante das questões os envolvidos deveriam escolher uma alternativa que melhor representasse sua satisfação/insatisfação naquele quesito, sendo elas: 1 - Ruim, 2 - Médio, 3 - Bom, 4 - Ótimo, NC - Não possuo conhecimento suficiente para responder. Ao final do formulário também haviam duas questões abertas, nas quais os consultados poderiam responder o que mais lhe agradava e o que mais lhe desagradava na instituição.

As questões aplicadas para o corpo técnico-administrativo, abordam as dimensões institucionais da FLAM (conhecimento da missão, visão e valores), relevância social no contexto local; estrutura física da instituição; disponibilização de equipamentos e tecnologias que possibilitem o bom desenvolvimento dos trabalhos; relações interpessoais com o grupo de funcionários, professores e alunos; comunicação interna e pertinência das informações que são disseminadas no ambiente da instituição e satisfação em fazer parte do quadro de funcionários. Sobre o formulário para o primeiro semestre houveram 5 respostas, em relação ao segundo semestre 5 foi o número de respostas totalizando 10.

Os professores do quadro docente da FLAM responderam questões sobre: as dimensões institucionais da FLAM (conhecimento da missão, visão e valores), relevância social no contexto local; dimensões pedagógicas (qualidade do curso, grade curricular, projeto pedagógico, metodologias de ensino, formas de avaliação da aprendizagem, inovação, evasão escolar); os alunos e seus conhecimentos prévios, relação entre o nível em que ingressam e o nível em que deixam a instituição; melhorias na qualidade do serviço prestado pela instituição; disponibilização de equipamentos e materiais para desenvolvimento das atividades acadêmicas; relacionamento com alunos, professores e corpo técnico-administrativo. Do corpo de professores, a respeito do formulário do primeiro semestre 6 foi o número de respostas, já para o segundo semestre 4 foram as respostas, totalizando 10 respostas.

Em relação à auto avaliação com os alunos, uma vez que a FLAM possui duas modalidades de curso (presencial e EAD), fez-se necessário a aplicação de formulários distintos para ambos os públicos.

Os alunos da modalidade presencial responderam perguntas sobre: as dimensões institucionais da FLAM (conhecimento da missão, visão e valores), relevância social no contexto local; qualidade do curso; formas de avaliação da aprendizagem utilizadas nas disciplinas; comprometimento dos professores com o curso (metodologia, seriedade, didática); comprometimento do aluno com o curso (pontualidade, participação, dedicação, organização); disseminação de informações pela instituição; relacionamento com professores, funcionários e outros alunos; adaptação e adequação no período de quarentena. Em relação ao primeiro semestre, 2 alunos responderam ao questionário e para o segundo semestre 3 foi o número de respostas, totalizando 5 respostas.

Já os alunos da modalidade à distância responderam questões sobre: as dimensões institucionais da FLAM (conhecimento da missão, visão e valores), relevância social no contexto local; qualidade do curso; formas de avaliação da aprendizagem utilizadas nas disciplinas; comprometimento dos professores com o curso (metodologia, seriedade, didática); comprometimento do aluno com o curso (pontualidade, participação, dedicação, organização); disseminação de informações pela instituição; relacionamento com professores, funcionários e outros alunos; qualidade do Ambiente Virtual de Aprendizagem. No que diz respeito ao primeiro semestre 27 alunos responderam a autoavaliação e para o segundo semestre 29 alunos responderam, totalizando 56 respostas.

3.3.1 Resultados da Avaliação com Docentes

Os docentes elencaram aspectos positivos como: Ambiente acolhedor e saber Teológico piedoso; Compromisso com os valores da instituição; Proximidade na relação aluno-docente e docente-aluno e a liberdade para a organização das aulas e respectivos conteúdos; Irmandade,

comunhão e cooperação acadêmica e inter-pessoal; Simplicidade e liberdade de atividade acadêmica, companheirismo do corpo docente, discente e colaboradores; Ambiente que incentiva a amizade e parceria.

Os docentes também elencaram aspectos que necessitam de uma maior atenção e melhoria como: Número baixo de alunos; Baixo incentivo à pesquisa, excessivo foco na atuação ministerial e um grande viés na seleção dos professores; Carga horária insuficiente para atividades acadêmicas dos docentes, tomada e implementação lenta de decisões; Certa desorganização em seus processos.

3.3.2 Resultados da Avaliação com Alunos do Curso Bacharel em Teologia Modalidade Presencial

Os alunos do curso Bacharel em Teologia na modalidade Presencial, precisaram, diante do cenário da epidemia do Coronavírus, permanecer no ensino remoto, para sua segurança e do corpo docente e técnico-administrativo da instituição, assim sendo os formulários de avaliação levaram em conta esse cenário.

Como aspectos positivos, que os agradam os discentes apontaram: Teologia e a relação entre os professores e alunos; O ambiente de produção teológica e a versatilidade que a instituição tem de promover conteúdo contextualizado; A ampla visão teológica permitindo o diálogo entre linhas distintas; A capacidade dos professores de equilibrar a linguagem acadêmica com a prática ministerial.

Os discentes apontaram, que, negativamente a instituição: Possui pouca segurança, devido ao local em que se encontra; Possui pouca divulgação na comunidade; Falta de uma liderança jovem, que compreenda e entenda as demandas acadêmicas da atualidade; comunicação não muito ampla.

3.3.3 Resultados da Avaliação com Alunos do Curso Bacharel em Teologia Modalidade à Distância

Os alunos da modalidade EAD elencaram que como aspectos positivos a FLAM: possui uma excelente modalidade EAD, com uma excelente plataforma; Teologia contextualizada; professores bem capacitados, com coordenação próxima aos alunos; metodologia de ensino prática; aulas ao-vivo com professores; incentivo ao pensamento crítico e dialogal; comprometimento com a formação dos alunos; valores, missão, conteúdo das matérias, forma de ensino EAD, forma que disciplinas foram divididas em uma cadeira por mês, acessibilidade a professores, habilidade de relacionar conteúdo com movimentos da atualidade, cordialidade de atendimento; grade do curso; o elevado grau de qualificação dos professores, bem como, a atenção que é prestada ao aluno, nos mais diversos departamentos da instituição desde o financeiro, suporte, secretária, etc. (os que eu precisei até o momento). Além disso, o

compromisso com as Escrituras, o qual nos eleva a buscar o conhecimento acadêmico, sem perder de vista, o compromisso com os princípios de uma vida de piedade em Cristo; pronto-atendimento; disponibilidade em servir aos alunos da melhor maneira possível; tutoria.

Os aspectos negativos relatados pelos alunos são: biblioteca virtual com acervo pequeno; baixo direcionamento para os alunos iniciantes; divulgação da grade horária em pequeno espaço de tempo; demora de resposta por parte dos professores no recurso "mensagens" do AVA; plataforma pouco interativa e com designer precário; baixo incentivo à pesquisa acadêmica; organização pessoal para cumprimento das atividades; não concentrar em um único ambiente, acadêmico, financeiro e biblioteca; falta de atividades de fixação (sem atribuição de menção); demora dos professores em corrigir atividades e avaliações; vídeo-aulas curtas; pouco tempo de estudo, disciplinas extensas com pouco tempo para aprendizado (30 dias).

3.3.4 Resultados da Avaliação com Funcionários do Corpo Técnico-Administrativo

Os funcionários da instituição apontaram que como aspectos positivos: o local onde o prédio fica localizado (acampamento Jovens da Verdade); o nível de comprometimento de professores, coordenação e direção com os cursos, alunos e sua formação acadêmica; ambiente acolhedor, e atmosfera que facilita o desenvolvimento das atividades rotineiras; dedicação do grupo de funcionários em melhorar suas habilidades e competências, a fim de entregar a melhor experiência aos alunos; o bom relacionamento entre os colaboradores.

No tangente aos aspectos negativos, o corpo técnico-administrativo apontou: limpeza do prédio que deveria ser feita quinzenalmente (pelo menos), manutenção do ambiente externo do prédio (capinagem do mato, manutenção elétrica e da via), segurança no campus; poucos recursos financeiros; falhas de comunicação acerca das tarefas a serem executadas; falta de propostas efetivas e modernas para o desenvolvimento da instituição no mercado, como por exemplo, na captação de alunos.

4. CONCLUSÕES DA CPA

A FLAM passou por um período de muita instabilidade nos últimos 2 anos, a instauração da pandemia do coronavírus, assim como no mundo, mudou radicalmente os não só processos e procedimentos da instituição, como também a sua forma de ser instituição de ensino. A baixa adesão e a evasão porém foram inimigos que enfraqueceram a faculdade, uma vez que os rendimentos foram reduzidos. O curso Bacharel em Teologia na modalidade EAD foi o que mais sofreu, devido a necessidade de adequação ao ambiente remoto.

Por outro lado verificamos que a satisfação dos alunos com a qualidade do curso da modalidade EAD tem crescido, tendo ainda alguns ajustes a serem feitos, principalmente a partir das insatisfações dos discentes.

A direção e a coordenação da instituição estão sempre abertos e prontos a adequação para melhoria dos cursos oferecidos e parcerias têm sido firmadas para implantação de novos recursos e ferramentas que auxiliarão nisso.

Esforços precisam ser feitos no sentido de ampliar a visibilidade da FLAM e disseminar em todo o ambiente da instituição o conhecimento sobre a Missão, Visão e Valores da faculdade, como também os canais de comunicação que os alunos, professores e funcionários têm acesso para atendimento de suas demandas.

Ainda cabe ressaltar que mesmo com dificuldades específicas os alunos têm confiança tanto na instituição quanto na seriedade da CPA, para fazerem seus apontamentos visando a melhoria dos processos e bom andamento das atividades educacionais.

5. CALENDÁRIO CPA - 2021

Fevereiro	Instituição da CPA por ato da direção. Elaboração do projeto CPA 2021
Março	Apresentação do relatório 2020 para o Colegiado e NDE. Divulgação na comunidade acadêmica e local Elaboração do projeto de ação
Março, abril e maio	Programa de sensibilização
Abril	Participação da CPA na reunião de colegiado para discutir o andamento das ações sugeridas.
Maio	Reunião com a CPA
Até 15 de Junho	Avaliação do 1o semestre (acadêmica e institucional)
Até 30 de Junho	Reunião com a CPA Divulgação dos gráficos com os resultados
Agosto	Participação da CPA na reunião de colegiado para discutir o andamento das ações sugeridas e apresentar o pré-relatório do 1o semestre.
Setembro e outubro	Sensibilização para avaliação (acadêmica e institucional) do 2o semestre 2021.
Outubro	Reunião com a CPA

Até 15 de novembro	Avaliação acadêmica e institucional 2o semestre 2021
Até 20 de novembro	Divulgação dos gráficos com os resultados.
Fevereiro 2022	Elaboração do relatório e Plano de ação para 2021.
Março 2022	Apresentação do relatório para o Colegiado e NDE. Divulgação na comunidade acadêmica e local Postagem no site da FLAM postagem do relatório no MEC. Elaboração do Projeto CPA 2022

ANEXO 1 - REGULAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

I - Da Comissão Própria de Avaliação

Art. 1º. A Comissão Própria de Avaliação, doravante chamada "CPA", constituída pelo Ato do Diretor, profa. Ivone Lima Botelho, sob nº 01/2016, de acordo com o art. 11, da Lei nº 10.861/2004, como órgão de coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, de orientação, de sistematização e de prestação de informações à FLAM - Faculdade Latino-Americana e ao SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior) passa a reger-se por este Regulamento, observado o Regimento Geral desta Faculdade.

Art. 2º. A CPA exercerá as suas atribuições, conforme dispõe a Lei nº 10.861/2004.

Art. 3º. A CPA terá como foco o processo de avaliação que abrange toda a realidade institucional, considerando-se as diferentes dimensões institucionais que constituem um todo orgânico expresso no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia (PPC).

Art. 4º. A Avaliação interna atenderá as dimensões institucionais previstas no Artigo 3º da Lei 10.861/2004.

Parágrafo único – Outras dimensões poderão ser indicadas, considerando-se as especificidades desta Faculdade desveladas no processo avaliativo.